



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING INTERNET

04/11/2017 ATÉ 04/11/2017

INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 BLOG MARCELO VIEIRA.....	1
	1.2 O IMPARCIAL ONLINE.....	2
2	DESEMBARGADOR	
	2.1 BLOG CESAR BELO.....	3

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA SARNEY : FALSA DENÚNCIA CONTRA FLÁVIO DINO/ PESQUISA ESCUTEC APRISIONADA TURBINANDO ROSEANA/ NOVA DECLARAÇÃO DE QUE A "GUERREIRA" É CANDIDATA AO GOVERNO EM 2018

novembro 04, 2017 Augusto joao barcelo Comentários

Ficou patenteado no ano de 2017 o Manual de Sobrevivência Política do Grupo Sarney. O "Kit" é composto por falsas denúncias contra Flávio Dino/ pesquisa Escutec aprisionada turbinando Roseana/ declaração da "Guerreira" como candidata ao governo em 2018.

Resultado de imagem para sarney entre os militaresResultado de imagem para sarney entre os militares

O problema da oposição oligárquica é que as falsas denúncias não passam de invenções/ factoides caluniosos/ gerando maior descrédito as famílias Sarney/ Rocha/ Murad/ Lobão/ apêndices municipais "amadeirados derrubados"/ "mauriados com ou sem Jorge" no meio/fim.

Resultado de imagem para manual da mentira

Depois das falsas/ caluniosas denúncias sempre vem uma pesquisa Escutec presa nos postulados metodológicos - turbinar Roseana Sarney pelo passado de "realizações"/ diminuir o governador Flávio Dino pelas por falsas acusações que não resistem a verdade/provas.

Resultado de imagem para manual da sobrevivência política

As últimas declarações de Roseana Sarney como candidata ao governo em 2018 são muito parecidas com as de Nelma Sarney ao Tribunal de Justiça : "não sou de fugir da luta/ parari/ parará". Mas tem um flagrante componente do inconsciente : "sou honesta"/ que "deu pano para mangas".

O jogo sujo de Zé Vieira contra o TJ-MA

03/11/2017 20:16:27

Condenado por improbidade administrativa, direitos políticos suspensos, com julgamento marcado no TSE para a próxima terça-feira e fora do cargo, o prefeito afastado Zé Vieira entra em desespero.

Nesta sexta-feira, 03, em pleno ponto facultativo, a defesa de Zé Vieira promoveu uma enxurrada de ações na tentativa de manipular a distribuição eletrônica do judiciário maranhense com a única finalidade de encontrar um desembargador que tenha coragem de aceitar o jogo sujo deles.

Diante de tanta fragilidade jurídica e seguidas derrotas na justiça, Zé Vieira não mede esforços para retornar ao cargo. Seus advogados sabem que da maneira que seu cliente se encontra é impossível vencer no TSE no próximo dia 7.

Somente hoje foram dadas entradas em cinco ações. Na maioria delas a defesa apenas mudou o nome da ação, mas com mesmo conteúdo, o que deixa evidente a intenção clara de tentar ludibriar o judiciário.

Primeira ação: Ação Rescisória relator Des. José Ribamar Castro

Segunda ação: Cautelar incidental ; Des Cleonice Freire

terceira ação: incidente de redistribuição ; Des Maria das Graças

quarta ação: incidente autônomo de distribuição ; Des Maria das Graças

quinta ação: agravo interno ; Des Nelma Sarney

Vai e vem na prefeitura de Bacabal

Em apenas três dias, foram realizadas três mudanças com relação a gestão do município; A última, afastou o prefeito Zé Vieira e, até julgamento, quem assume é o vice Florêncio Neto

Vice assume interinamente prefeitura de Bacabal

Explosão mata duas pessoas em Bacabal

Tribunal do Júri absolve acusados de crimes contra lavradores de Bacabal

Data de publicação: 03 de Novembro de 2017

A situação política de Bacabal está uma verdadeira zona. Ninguém sabe ao certo quem está mandando na cidade. Em apenas três dias, foram realizadas três mudanças com relação a quem deve ser o prefeito do município. A última reviravolta aconteceu no fim da tarde de quarta-feira (1^o), quando o desembargador José de Ribamar Castro, da 5^a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, cassou a decisão que determinava a volta imediata do prefeito eleito Zé Vieira (PP) ao cargo. Enquanto isso, cresce a expectativa pelo julgamento do recurso que trata do indeferimento do registro da chapa de Zé Vieira. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve julgar esse processo no próximo dia 7 deste mês.

Em seu despacho, o desembargador - que é relator do caso - reforçou a tese que resultou na condenação de Zé Vieira por improbidade administrativa. "Na espécie, quanto à existência do elemento subjetivo, ao menos nesse juízo proemial, entendo que a condenação do requerente pela prática de ato improprio decorrente da publicação jornalística, revela-se acertada, pois, no meu entender, esta pautou-se em acontecimentos com característica nitidamente pessoais, buscando a promoção pessoal do requerente na condição de Gestor Público, revelando-se, portanto, tal conduta abusiva e censurável, o que denota violação dos artigos 5^o e 37 da Constituição Federal e o acerto do Acórdão que se busca rescindir", destacou.

Zé Vieira havia conseguido retornar ao cargo na última terça-feira, quando a desembargadora Cleonice Freire assim determinou. O parecer da magistrada causou uma nova reviravolta no cenário político de Bacabal porque, no dia anterior, o vice-prefeito Florêncio Neto havia sido empossado pela Câmara Municipal como o novo prefeito. No entanto, menos de 24 horas após a posse, Florêncio Neto voltou a ser vice de Zé Vieira e se mostrava bastante satisfeito. "Com a volta de Zé Vieira ao comando do município, restabelece-se a normalidade até que haja decisão do TSE", disse Neto a O Imparcial.

Apesar das mudanças de comando no município, a desembargadora Cleonice Freire reconheceu o problema desta instabilidade política para a população bacabalense. "A grande instabilidade na esfera administrativa decorrente da reiterada alternância na chefia do Poder Executivo em apenas um mês, com grave repercussão nos interesses da população e do próprio município, afronta o interesse público e a ordem pública", analisou a magistrada.

Sem solução

A solução encontrada agora pelo TJMA é apenas paliativa. Na verdade, nada garante que haverá nova mudança de comando na Prefeitura de Bacabal nos próximos dias. Isso porque tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um recurso que pode alterar de vez a situação atual do município.

O TSE ainda vai julgar o registro da chapa encabeçada por Zé Vieira em 2016, ano em que concorreu à prefeitura. Caso o tribunal decida por indeferir o recurso, tanto Vieira, quanto Florêncio Neto, terão os registros invalidados e, conseqüentemente, não poderão continuar à frente da prefeitura.

Se isso vier a acontecer, a prefeitura seria administrada pelo presidente da Câmara provisoriamente até que o próprio TSE defina o futuro político de Bacabal. Assim, existiriam duas hipóteses. A primeira beneficiaria o segundo colocado no pleito municipal, o deputado estadual Roberto Costa (PMDB), que assumiria o cargo. A segunda possibilidade seria a realização de uma nova eleição.

Condenação

No dia 18 de outubro, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou o prefeito eleito de Bacabal, Zé Vieira, por improbidade administrativa e dano ao erário público. A decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) fez com que os direitos políticos do prefeito fossem suspensos por três anos. A decisão é retroativa a março do ano passado. Foi com base no parecer do STJ, que o presidente da Câmara de Vereadores, Edvan Brandão (PMDB), declarou vago o cargo de prefeito de Bacabal na semana passada. Foi só então que o vice-prefeito, Florêncio Neto, foi empossado no cargo.

bacabalZé Vieira